

Acordo Coletivo fecha com ganho real

Luta por um piso mais justo continua

A assembleia convocada pelo SOAC para analisar a contra-proposta patronal às reivindicações encaminhadas aprovou o reajuste de 6,5% sobre os salários de junho para todas as faixas salariais.

O aumento representa um ganho acima da inflação de 1,05%, índice que foi superior a maioria dos acordos coletivos que vem sendo obtidos por outras categorias profissionais, especialmente devido à crise econômica. Entretanto, categoria e sindicato estão insatisfeitos com os valores dos novos pisos: R\$ 533,47 para as costureiras/alfaiates e R\$ 500,31 para os auxiliares, que desempenham a função há menos de dois anos: “Após diversas reuniões, conseguimos arrancar dos patrões um ganho real de 1,05% para

nossa classe, mas sabemos que isso não basta. O piso das costureiras está muito baixo. Contamos com o apoio da categoria para mudar essa realidade”, afirmou o presidente Zé Baiano.

QUEM DÁ O AUMENTO É O PATRONAL

Na assembleia, diversos alfaiates e costureiras fizeram uso da palavra, ao microfone, para tirar suas dúvidas e expor suas opiniões. Uma das companheiras declarou: “Lá na fábrica o patrão fala pra gente que o aumento quem dá é o Sindicato. Por que só 6,5%? Isso acima do nosso salário não é quase nada”. O advogado trabalhista que assessora o Sindicato, Dr. Jorge Cruz, explicou à massa que quem dá o aumento são os patrões. Cabe aos



A partir da esquerda: o advogado Jorge Cruz, o presidente Zé Baiano e o secretário geral Geremias César. Costureiras e alfaiates ouviram atentamente o detalhamento da negociação coletiva



sindicatos pleitear o reajuste, através de uma pauta de reivindicações aprovada em assembleia e encaminhada ao sindicato patronal, como o SOAC fez.

O presidente complementou: “Estivemos reunidos com o patronal várias vezes, defendendo o aumento, lutando por um reajuste maior. No início a proposta era só o INPC, depois foi o INPC mais 1% e por fim conseguimos mais 1,05% de ganho real. Se dependesse só da gente, eu queria 100%”.

Nos últimos anos, o SOAC vem obtendo aumentos reais para a categoria, buscando uma recuperação do poder de compra dos salários das costureiras e alfaiates, achatado há cerca de 20 anos.. O Sindicato já está inclusive trabalhando em outras estratégias de negociação para lutar por um piso salarial mais digno, e também pelo estabelecimento de piso mínimo para várias categorias do ramo, como modelistas, passadores e cortadores, por exemplo.

SOAC sai a campo contra os produtos chineses e pela queda dos juros

Passeata pela Rio Branco reforçou ainda luta pela jornada de 40 horas

A diretoria do Sindicato e várias costureiras e alfaiates engrossaram a manifestação coordenada pela UGT/RJ e outras centrais sindicais no dia 14 de agosto para reforçar as principais bandeiras de luta dos trabalhadores, com destaque para:

- ▶ Luta pelo emprego e melhores salários;
- ▶ Redução da jornada para 40 horas semanais, sem redução dos salários;
- ▶ Investimento em políticas sociais;
- ▶ Juros mais baixos para os empresários investirem;
- ▶ Proteção contra a entrada de produtos chineses.

A passeata Dia Nacional de Luta partiu da Candelária, seguiu pela Rio Bran-

co e parou em frente ao Banco Central, onde os trabalhadores clamaram por juros baixos às empresas e deram um basta às facilidades de importação dos produtos chineses, como explica Zé Baiano: “Incluímos essas duas questões importantíssimas na passeata deste ano porque afeta muito nosso mercado. O número de vagas na indústria do vestuário vem caindo porque, de um lado, os empresários não tem uma política de juros baixos para ampliar seu parque fabril e, de outro, as facilidades para se importar produtos da China são muito grandes. Isso tira emprego do nosso pessoal. É preciso mudar essa realidade e chamar os poderes à responsabilidade é uma das formas”, declarou o presidente do SOAC.



O presidente Zé Baiano lidera a categoria no Dia Nacional de Luta, manifestação convocada pela UGT/RJ

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

Quem entrar de sócio do Sindicato até dezembro deste ano, além de todos os benefícios que o SOAC oferece, ainda recebe de graça a carteira do plano médico, que tem custo único de R\$ 13,00. Aproveite a promoção e sindicalize-se!

Festa de 100 anos do Sindicato foi um sucesso

Mais de 1.500 associados participaram da festa organizada pelo Sindicato para comemorar um século de vida. A comemoração foi realizada na sede campestre, em Guapimirim, com direito a farto churrasco, música ao vivo e todas as opções de lazer que a sede oferece: piscinas, campo de futebol, playground e muita área verde.

A diretoria do SOAC providenciou ainda animação, brincadeiras e diversos brinquedos infláveis para a criançada se divertir a valer, tudo inteiramente grátis. Houve também sorteio de inúmeros brindes para a categoria, como computador, microondas, ventilador e cafeteira, entre outros. Diversos líderes sindicais e entidades parceiras prestigiaram o evento.

Revista comemorativa conta a história do SOAC

Fechando as comemorações pelos 100 anos do Sindicato, a diretoria do SOAC conseguiu ainda, com o apoio de algumas entidades parceiras, publicar sua revista histórica.

Em 24 páginas o Sindicato relata os principais marcos sua trajetória, como: a realização da greve dos 300, em 1920; o recebimento da carta sindical, em 1936; a intervenção no sindicato, por ocasião do golpe militar; a construção da sede própria e da sede campestre; a extensão de base; a ampliação dos benefícios; a conquista do fim da revista íntima, enfim o caminho de luta da categoria.

Quanto ao futuro, o presidente do SOAC destaca a contínua briga por um salário mais digno e pela inclusão de cláu-



A diretoria do SOAC, responsável pela promoção e organização da festa



A multidão na torcida pelo sorteio dos brindes



Uma das felizardas deixa o palco com seu micro-ondas



A criançada recebeu atenção especial: animação, diversos brinquedos infláveis e playground garantiram as brincadeiras durante todo o dia

sulas sociais nos acordos coletivos. Ressalta também a importância da filiação à central sindical UGT e da união dos trabalhadores em torno do sin-

dicato para aumentar o poder de barganha e de pressão: “Continuaremos nosso trabalho sempre fazendo o melhor”, afirmou Zé Baiano.

Descontar INSS, FGTS e imposto sindical sem recolher os valores é crime

Denunciar apropriação indébita é ajudar seu sindicato a fiscalizar seus direitos

Não é de hoje que o Sindicato luta para que as empresas ajam conforme determina a Lei e recolham aos cofres públicos os valores relativos a INSS e FGTS, descontados em folha do trabalhador. Também

de longa data a briga para receber o imposto sindical, valor descontado anualmente dos trabalhadores, em favor do sindicato, para ajudar no seu funcionamento.

“A empresa que desconta o imposto do trabalhador e não repassa ao sindicato comete crime de apropriação indébita. Apesar disso, muitos maus empresários, em geral os mesmos que também não recolhem INSS e FGTS aos cofres públicos, o cometem. Por isso mesmo o Sindicato estabeleceu um novo programa que permitirá um controle maior dessas empresas, fa-



Manoel Crispim, secretário do trabalho

cilitando sua identificação e consequente acionamento judicial”, declarou o secretário do trabalho do SOAC, Manoel Crispim.

De acordo com Manoel, a participação dos trabalhadores, denunciando empresas irregulares, é fundamental para que a fiscalização do sindicato seja mais efetiva: “Pedimos aos companheiros que sabem dessas irregularidades que liguem para o Sindicato e denunciem. Nem é preciso se identificar, basta dizer o nome da empresa e que tipo de apropriação indébita ela está cometendo: imposto sindical, INSS, FGTS ou qualquer outra irregularidade. O Sindicato irá a empresa averiguar e tomar as providências legais cabíveis”, afirmou.

Mensalidade pode ser paga em bancos ou loterias

Atendendo a uma solicitação da categoria, o sindicato facilitou o pagamento das mensalidades para os sócios que não têm o desconto efetuado em folha. Basta comparecer à sede ou sub-sede mais próxima, atualizar os dados cadastrais e levar várias boletas com vencimento nos próximos meses. As boletas podem ser pagas através da rede bancária ou nas casas lotéricas.

O Vestuário - Órgão Oficial do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confeções de Roupas e de Chapéus de Senhoras dos Municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias e Nova Iguaçu.

Rua Chaves Faria, 260, São Cristóvão, Rio de Janeiro - RJ,
Tels.: 2589-7621 e 2589-6430. e-mail: soac@soac.com.br
www.soac.com.br

Editado sob responsabilidade da Diretoria.

Jornalista Responsável: Rita Magnago (RJ 15.999 JP).

Diagramação: Dimp Comunicação. Tiragem: 20.000 exemplares.

Associados que mudarem de empresa ou forem demitidos podem garantir todos os benefícios que o Sindicato oferece mantendo sua contribuição ativa. Atualize seus dados e endereço pelo site www.soac.com.br, na sede ou sub-sedes